

Primeira leitura da Tabulação de Anarquismos na Internet.

Luíza Uehara e Sofia Osório – 15 de fevereiro de 2011

Apresentação

Este relatório apresenta uma primeira leitura da tabulação final da pesquisa Anarquismos na Internet. Com o objetivo de mapear a comunicação e a informação anarquista na Internet por meio de sites, links e e-mails, a pesquisa iniciada em novembro de 2009, coletou e-mails (recebidos pelo Edson e pelo Acácio) e sites. Posteriormente, os pesquisadores sistematizaram as leituras em tabelas e analisaram o material com a produção de relatórios.

Ainda foram realizados seminários para fortalecer a compreensão das discussões dispostas nas correspondências e para melhor apropriação dos embates, encontros e rupturas nos termos presentes nos sites.

Após correções e a finalização da tabulação inicial iniciou-se, no segundo semestre de 2010, a tabulação final de Anarquismos na Internet. Neste relatório apresenta-se separadamente a análise de cada conjunto de tabulações¹ (Centro de Cultura Social – SP; Anarcopédia; Editoras; Sites e E-mails) com a listagem das tabelas e suas sessões, visto que durante esse trabalho, houveram acréscimos e cortes na tabulação sugerida inicialmente.

Centro de Cultura Social – SP

O material estudado na pesquisa Anarquismos na Internet referente ao CCS deteve-se aos e-mails remetidos pelo endereço ccssp@ccssp.org.

Ao todo, foram 65 e-mails coletados datados dos períodos de 04/02/2008-26/11/2008, 05/06/2009-21/10/2009, 18/03/2010-20/06/2010. A tabulação deu-se

¹ Cabe notar que esta análise teve como foco justamente as tabelas referente à tabulação final, sendo consultadas as tabelas iniciais e os relatórios a seu respeito apenas a título de esclarecimento de eventuais dúvidas a respeito das informações ali presentes.

em 4 etapas, a partir das informações presentes nas colunas “Títulos”, “Especificações”, “Formato”, “Links” e “Data” da primeira tabela. Os e-mails foram contabilizados a partir dos seguintes critérios:

1. Títulos e especificações
 - a. Lançamento
 - b. Falecimento
 - c. CCS
 - d. Campanhas
 - e. Eventos
 - f. Divulgação de evento externo
 - g. Programação
 - i. Livro
 - ii. Teatro
 - iii. Cinema
 - iv. Vídeo-dvd
 - v. Conversações
 - vi. Oficina Nome
 - vii. Oficina Tema
 - viii. Palestrar nomes
 - ix. Palestras temas
 - x. Seminário Nome
 - xi. Seminário tema.
2. Formato
 - a. Divulgação de evento
 - b. Nota de falecimento
 - c. Nota de cancelamento
 - d. Divulgação de campanha
 - e. Carta
3. Links
 - a. Próprio do CCS
 - b. Não consta
 - c. Arquivo corrompido
 - d. Outros (listados)
4. Contagem/Ano.
 - a. Não consta
 - b. 2008
 - c. 2009
 - d. 2010

Na tabela 1, foram combinadas as colunas “Título” e “Especificações” da primeira tabulação; no caso de categorias como “Lançamento”, “Falecimento” e “Divulgação de eventos externo” o título já possibilitava demarcar o e-mail. No entanto, diante da falta de descrição nos títulos, para o preenchimento das outras categorias, como para delimitar o que era divulgado na programação, foi necessária a leitura da coluna “Especificações”.

Nota-se que a maior parte dos e-mails divulgados pelo CCS-SP tratam de divulgações de eventos internos, com uma repetição de atividades ao longo do período dos e-mails; são elas: “oficina libertária”, “cinema & anarquia”, alguns seminários e palestras seguidas de debates. Vale ainda ressaltar que os lançamentos de livros no CCS-SP também são considerados como eventos, já que, de acordo com as “Especificações”, muitos deles são acompanhados de conversações.

Referente ao “Formato”, acrescenta-se que há apenas uma “carta”, enquanto foram totalizadas 55 “divulgações de eventos”. Como dito anteriormente, já se percebia que a maior parte do e-mails do CCS-SP são de divulgações de eventos.

Por este mesmo motivo, os links presentes nos e-mails em quase metade deles (32 mensagens) remetem ao site do próprio CCS-SP (<http://www.ccssp.org/ccs/>). Entre os links externos, são 18 ao todo, são mencionados com maior constância os sites do Nu-Sol (www.nu-sol.org e www.tv.nu-sol.org), 7 vezes, e do AnarcoPunk (www.anarcopunk.org), 8 vezes.

A análise da periodicidade dos e-mails foi prejudicada pelo fato de o Excel ter feito automaticamente um cálculo com os números das datas ao imprimir. No entanto, para a realização deste relatório as tabelas foram revisitadas e as datas não possuíam nenhuma modificação. Pode-se notar que o ano de 2008 foi o que mais houve correspondências, já em 2009 são apenas 9, a mesma quantidade para a primeira metade de 2010 (20/06/2010).

Assim, 2008 teve uma quantidade maior de e-mails, bem como um período de correspondência mais longo, aproximadamente 7 meses, de abril a novembro de 2008. Diferente dos outros anos: em 2009 foram cinco meses, de junho a outubro, e, em 2010, de março a junho.

Sites

A análise da tabulação leva em conta as informações referentes a 17 endereços na internet. São eles: Movimento Anarco-Punk – MAP (<http://anarcopunk.org/mapsp/>); Anarcopunk.org; FAPANTIFA (<http://www.fapantifa.com/>); Coletivo Anarquista Zumbi dos Palmares (<http://www.cazp-al.blogspot.com/>); Fórum de discussão sobre anarquismo. (<http://anarquismo.forums-free.com/>); Autônomos F. C. (<http://vamoauto.wordpress.com/>); Grito Punk (<http://www.gritopunk.hpg.com.br>)
Mentes Plurais. (<http://anarcopunk.org/mentesplurais>); Espaço Ystilingue (<http://ystilingue.wikispaces.com/>); Ciclo vida (<http://projetociclovida.blogspot.com/>); Portal de Rádios Livres (<http://www.radiolivres.org/>); Café Bonobo (<http://www.cafebonobo.com.br/>); Anarquismo no Multiplay (<http://anarquismo.multiply.com/>); Rede Libertária (<http://redelibertaria.blogspot.com/>); Agitação (<http://agitacao.wordpress.com/>); Mídia Rebelde (<http://midia-rebelde.blogspot.com/>); Anarquia Nerd (<http://anarquia.nerdssomosnozes.com/>); Anarcopédia (<http://por.anarchopedia.org>). Nota-se que as páginas do MAP e do coletivo Mentes Plurais são seções dentro do mesmo endereço raiz, anarcopunk.org.

O trabalho de mapeamento resultou na confecção de 13 tabelas sendo estas:

1. Definição

- a. Fórum
 - b. Divulgação
 - c. Enciclopédia
 - d. Coletivo ecológico
 - e. Federação
 - f. Anarquismo Organizado
 - g. Anarco-punk
 - h. Futebol
2. Desde
- a. Não Consta
 - b. Antes de 2000
 - c. 2001
 - d. 2002
 - e. 2006
 - f. 2007
 - g. 2008
 - h. 2009
 - i. 2009
3. Atualização
- a. Não consta
 - b. Regula
 - c. Irregular
4. Tema
- a. Ecologia
 - b. Cultura Punk
 - c. Anarquismo Organizado
 - d. Radiofusão
 - e. Divulgação
 - f. Futebol Amador
5. Hospedagem
- a. Site
 - b. Wiki
 - c. Blog
 - d. Chat
6. Página Principal
- a. Apresentação
 - b. Última hospedagem
7. Ligações declaradas
- a. Não consta
 - b. Listar
8. Links no site
- a. Nenhum
 - b. 1

- c. Até 5
 - d. Mais que 6
9. Links fora do site
- a. Nenhum
 - b. 1
 - c. Até 5
 - d. 6 ou mais
10. Links internacionais
- a. Nenhum
 - b. 1
 - c. Até 5
 - d. Mais que 6
11. Atividades e projetos vinculados
- a. Nenhum
 - b. 1
 - c. Até 5
 - d. 6 ou mais
 - i. Não informado
 - ii. Ecologia
 - iii. Cultura
 - iv. Anarquismos
12. Produção Impressa
- a. Sim
 - b. Não
13. Contatos
- a. Não consta
 - b. Endereço físico
 - c. Endereço eletrônico
 - d. Ambos

No campo *definição*, procurou-se estabelecer o tipo de site apresentado. Dentre os sítios mapeados, dois são definidos como fórum, cinco são sites de divulgação, um é uma enciclopédia, três pertencem a coletivos ecológicos, um se refere ao Anarquismo Organizado, quatro ao movimento anarco-punks e um está ligado ao futebol. No que se refere à hospedagem, encontram-se sete sites portais, dois *wikis* (tipo de hospedagem que possibilita a edição colaborativa do conteúdo), sete *blogs* e um *chat*. Apenas cinco destes sítios apresentam como página inicial algum tipo de apresentação, enquanto em doze deles o que se vê

ao acessar o endereço é a última postagem. Já no tocante do principal tema abordado em cada endereço, identificou-se 3 com o tema *ecologia*, 5 relacionados a *cultura punk*, 1 a *anarquismo organizado*, 1 a *radiodifusão*, 6 endereços de *divulgação*, 1 a respeito de *futebol amador*.

Se o tema da *cultura punk* tem maior incidência, não é estranho que o movimento anarco-punk também se destaque no âmbito das *ligações declaradas*: o Movimento Anarcopunk Brasil aparece três vezes, o Movimento Anarcopunk São Paulo, duas, e o Movimento Anarcopunk Peru, uma. O Centro de Mídia Independente (CMI) aparece duas vezes, enquanto Blog Dia Sem Compra, Blog Gato Preto, Blog Cisco, Blog Bicletada BH, Blog Domingo Nove Meia, Firefox, MLST, Fórum Social Mundial, Anarquismo Organizado, Movimento Negro, Rappers, Indígenas, Zapatismo, FARJ, FAG, FAU, Rusga Libertária e Vermelho e Negro apresentam uma ocorrência cada um.

Já no que se refere às atividades e projetos vinculados ao site, em oito dos endereços não há nenhum vínculo. Quatro possuem uma ligação, dois até 5 e três possuem mais de 6. Dessas ligações, ao total 39, 15 não são informadas ao que se referem, 6 referem-se a *ecologia*, 9 a *cultura* e 9, também, de *anarquismos*.

Quando se trata da presença de links internos ao próprio site, três endereços apresentam uma ocorrência deste tipo, dois apresentam até cinco e oito apresentam seis ou mais ocorrências deste tipo, enquanto que quatro não apresentam em nenhum espaço. Já no tocante a links que remetem a conteúdo externo, notam-se cinco endereços nos quais isso ocorre seis ou mais vezes, três nos quais se vê até cinco casos, um que apresenta um link como este apenas uma vez e oito que não apresentam nenhuma. Apenas sete sites possuem em seu endereço links internacionais.

Dentre os dezessete endereços, apenas dois não possuem produção impressa. Em nove deles não consta qualquer tipo de contato; três apresentam

endereço eletrônico como contato e cinco apresentam endereços tanto físicos quanto eletrônicos.

A maior parte dos endereços mapeados foram criados a partir de 2006. Apenas um é anterior ao ano 2000, um existe desde 2001, um existe desde 2002, quatro desde 2006, um desde 2007, três desde 2008 e um desde 2009. Em cinco sites, não há informações a este respeito. No que se refere à periodicidade das atualizações, atribuímos o caráter de regularidade àqueles que apresentaram a última atualização no ano de 2009, quando os sites foram mapeados; deste modo, tem-se 13 endereços com regularidade nas atualizações, três com atualizações irregulares, e em um no qual não constam atualizações.

E-mails

Foram tabulados e-mails remetidos por 8 associações: FARJ (Federação Anarquista do Rio de Janeiro); FOSEP (Federação Operária de São Paulo); FAO (Fórum do Anarquismo Organizado); FORGS (Federação Operária do Rio Grande do Sul); Fórum Anarquista Amazônico; FASP (Federação Anarquista de São Paulo); CCS-AM (Centro de Cultura Social Antonio Martinez); GEA (Grupo de Estudos Anarquistas). A soma de todas estas mensagens resulta num total de 519 e-mails, separados na tabulação final da seguinte maneira:

1. Títulos
 - a. Lista
 - b. Correspondências
 - c. Abaixo assinado
 - d. Campanha
 - e. Divulgação local
 - f. Divulgação internacional
2. Tema
 - a. Cultura
 - b. Homenagem
 - c. Programação

- d. Saudações
 - e. Debate
 - f. Ecologia
 - g. Outros
3. Formato
- a. Texto
 - b. Link
 - c. Manifestação de solidariedade
 - d. Contato
 - e. Convite
 - f. Entrevista
 - g. Comentário
 - h. Abaixo-assinado/petição
 - i. Imagem
 - j. Poesia
 - k. Divulgação
 - l. Informes, alertas e avisos
 - m. Depoimento
4. Link
- a. Não
 - b. Sim
 - c. 1
 - d. Até 5
 - e. Mais que 6
5. País
- a. Brasil
 - b. Indicar e tabular
 - c. Não consta
6. Data²
- a. FARJ
 - i. Não especificada
 - ii. 2003
 - iii. 2005
 - iv. 2009
 - b. FOSP
 - i. Não especificada
 - c. FAO
 - i. 2008
 - ii. 2009
 - d. FORGS
 - i. Não especificada

² As outras datas não constavam.

- ii. 2003
- iii. 2005
- iv. 2006
- e. Fórum Anarquista Amazônico
 - i. Não especificada
 - ii. 2008
 - iii. 2009

A tabulação dos títulos deteve-se à primeira coluna das tabelas das associações. Sendo apenas uma transcrição do título do e-mail, não houveram grandes dificuldades para catalogar cada um nessa sessão. A primeira categoria, “Lista”, foram contabilizados principalmente as correspondências da FASP: boa parte dos seus 361 e-mails nomeava-se “lista”, seguido de algum complemento.

Em “Correspondências” foi contabilizado apenas 1 e-mail, bem como em “Abaixo assinado”; e em “Campanha” 4. No entanto, as correspondências locais foram as que mais circularam, totalizando 324. Esta categoria compreendeu os e-mails de notificação de eventos, lançamentos de livros, convites e divulgações. No caso da “Divulgação internacional”, constam e-mails que sinalizavam, em seu título, a procedência de outros países (como, por exemplo, um divulgado pela FARJ, intitulado “[Portugal] Petição contra a demolição da casa de Almeida Garretti”).

Entre os “Temas”, “Divulgação” foi o que mais houve ocorrências, 338, seguido dos “Debates”, 119. Em “Cultura” foram consideradas práticas de cultura libertária, como jantares e almoços, totalizando 11 e-mails. Vale notar que, levando em conta as informações deste mapeamento, o tema “Ecologia” é ainda pouco recorrente entre os anarquistas, contando apenas 5 e-mails. Boa parte das correspondências detinham-se em trocas de mensagens dos militantes para uma melhor ação do Anarquismo Organizado.

No que se refere ao formato, a maior parte dos e-mails foi alocada nos campos de “texto”, com 137 mensagens, “divulgação”, com 180, e “informes,

alertas e avisos”, com 118. Vale ainda ressaltar as ocorrências nos campos “comentário” (44), por um lado, e “abaixo-assinado” (2) e “manifestação de solidariedade” (1).

Em relação aos links no corpo do e-mail, 255 não os possuíam. Entre os outros 264, 245 possuíam um link, na maior parte das vezes sendo referência ao próprio site da associação; no caso dos outros 19, apresentava-se o link da associação e sites referentes a outros grupos citados na correspondência.

Os e-mails também foram separados por localidade. 515 eram mensagens brasileiras (mesmo quando noticiavam acontecimentos internacionais, foram redigidas no país). Outras 3 eram notícias traduzidas, todas divulgadas pela FARJ. Um e-mail não divulgava o local de procedência.

Editoras

Foram tabuladas as informações de 130 e-mails remetidos por três editoras: Luta Proletária, Opúsculo Libertário e Faísca. A esta última corresponde a maior parte das mensagens, 118, enquanto as duas primeiras apresentam 5 e 7 mensagens, respectivamente. A partir das tabelas com informações detalhadas de cada um dos e-mails, foram feitas outras três tabelas com a tabulação destes dados, sendo estas:

1. Título
 - a. Não consta
 - b. Venda
 - c. Promoção
 - d. Lançamento
 - e. Convite
 - f. Outros
2. Formato e tema
 - a. Correspondência

- b. Informe
- c. Divulgação
- d. Propaganda
- e. Anarquismo Organizado

3. Links

- a. Não
- b. Sim
- c. 1
 - i. Até 5
 - ii. Mais que 6

Na primeira tabela, referida ao título, contabilizou-se quantas das mensagens apresentavam neste campo indicação de lançamento (sete mensagens), venda (48), promoção (18) ou convite (16). Não se encaixaram nestes campos os títulos de 39 mensagens, e não consta título em duas.

As tabelas montadas para informações a respeito do tema e do formato dos e-mails continham campos semelhantes, de modo que se decidiu pela criação de uma única tabela que cruzasse estas informações. A tabulação constatou seis mensagens definidas como correspondência, 13 como informe, duas alocadas no campo do anarquismo organizado; a maior parte dos e-mails, entretanto, era de divulgação (42) e propaganda (67). Este resultado está, evidentemente, em consonância com aquele apresentado em relação aos títulos, nos quais se destacam as mensagens de venda e promoção.³

A terceira e última tabela se refere à existência ou não de links no corpo do e-mail. A maior parte deles (99 mensagens) não apresentava links e, entre as restantes, 29 apresentavam apenas um link e 2 até cinco links.

³ A análise dos resultados da primeira tabela, entretanto, fica prejudicada em precisão, na medida em que o número de mensagens inseridas no campo “outros” é bastante significativo.

Anarcopédia

O material selecionado da Anarcopédia se refere às páginas órfãs. Estas são páginas que não possuem ligações com outras. Dos 134 artigos, estas representam 16, separadas na tabulação final em:

1. Categorias
 - Não Consta
 - Associações
 - História

2. Outros verbetes citados
 - Nenhum
 - Ecologia social
 - Anarquismos

3. Links externos
 - Não
 - Sim
 - 1
 - Até 5
 - Mais de 6

4. Número de modificações
 - 0
 - 1
 - Até 5
 - 6 a 10
 - Mais de 11

Muitas destas páginas órfãs não possuem uma categoria(dez das 16). As categorias são delimitadas pelos próprios usuários da Anarcopédia, podendo qualquer um destes classificar um artigo em uma categoria já existente, ou até mesmo criar uma nova.

As categorias que apareceram na tabulação foram variadas. Normalmente referiam-se a um acontecimento, como “manifestações de 1999” e

“anarquistas na França”, os artigos que apresentavam estas categorias foram contabilizados como “História”; ao todo, foram 4.

No caso das “Associações”, foram contabilizadas aquelas que estavam marcadas como “organizações anarquistas”, “zonas autônomas libertárias” e “comunidades intencionais”, totalizando 2. Vale ressaltar que o Nu-Sol está contabilizado aí e possui as categorias de “organizações anarquistas”, “núcleos de pesquisa do Brasil” e “Pontifícia Universidade Católica” da Anarcopédia.

Em relação a “Outros verbetes citados”, a maioria faz referência a outros verbetes dos anarquismos, oito deles. Como *outros verbetes dos anarquismos* compreende-se artigos de acontecimentos anarquistas, biografia de anarquistas e outras vertentes dos anarquismos.

Apenas um artigo citava o verbete “Ecologia Social”, que era aquele intitulado “Geografia Anarquista”. Os demais artigos não possuíam citações.

Também não são citados com frequência links externos. Dez verbetes não possuem referências externas e, ao interseccionar os que não possuem “outros verbetes citados” com “links externos”, seis deles não possuem nenhum.

Dos outros seis que possuem citações externas, 3 deles citam um site, dois até 5 e um mais que 6. Quando há a citação de mais de um site, com frequência, são os artigos biográficos, referindo-se a sites que possuem fotos ou outras informações sobre a pessoa. Fora da categoria de biográfico, há apenas um verbete que possui links externos, 5 ao todo, referindo-se a apenas um site e diferentes sessões em seu interior; trata-se do artigo a respeito do Nu-Sol.

Como a Anarcopédia segue os mesmos princípios da Wikipédia, seu conteúdo pode ser modificado por qualquer usuário, cadastrado ou não, mas rastreado pelo número IP. Sendo assim, alguns artigos possuem modificações, sejam correções ortográficas, acréscimos, edições ou adição de links e categorias.

Apenas 4 verbetes não foram modificados desde que foram publicados, e a página a respeito do Nu-Sol foi contabilizada nesta categoria. 5 tiveram uma

modificação, outros 5 foram modificados até 5 vezes, 1 modificado de 6 a 10, e um possuía 17 modificações, este último era a página da Revolução Espanhola.